Uso da metodologia CANVAS em processos de ensino e aprendizado em Engenharia

Florestal e Gestão Ambiental

Autores: Prof. Weber Antônio Neves do Amaral e Francides Gomes da Silva Junior

Departamento de Ciências Florestais, ESALQ, USP

Resumo

Este trabalho descreve o processo de utilização da metodologia CANVAS, ou modelo de

geração de negócios, co-criado por Osterwalder & Pigneur (2010), para os cursos de

graduação em Engenharia Florestal e Gestão Ambiental da ESALQ, USP, especialmente

em disciplinas dos últimos anos destes cursos. A escolha desta metodologia teve como

objetivo proporcionar aos alunos, em etapas avançadas de seus cursos de graduação, uma

oportunidade de converterem ideias e conceitos adquiridos no componente teórico da

disciplina em planos de negócios, criando um ambiente coletivo de discussão das melhores

soluções para problemas enfrentados pela sociedade.

Introdução

Um dos grandes desafios do ensino de graduação, particularmente dentro das disciplinas

das etapas avançadas de Cursos de graduação, é o de conciliar uma sólida formação

academia e profissional com as transformações constantes que ocorrem na sociedade e nos

mercados, aumentando a empregabilidade destes profissionais, e tornando-os mais aptos a

se adaptarem as estas mudanças. O conjunto de ferramentas dentro do modelo CANVAS

traz a flexibilidade necessária dentro destes processos complexos que envolvem a formação

de futuros profissionais e podem ser uteis como metodologia complementar para ensino-

aprendizagem.

Descrição

A necessidade de atualização das práticas de ensino-aprendizagem demanda a busca de

novas ferramentas para transmissão de conhecimento, troca de experiências e vivencias em

sala de aula, entendimento das demandas da sociedade e em especial para o formação de

profissionais melhor capacitados e formados. Este artigo descreve o processo de trazer para

a sala de aula, uma metodologia (CANVAS) adotada amplamente por empreendedores,

empresas e organizações do terceiro setor, a qual foi adaptada para o ensino de disciplinas dos Cursos de Engenharia Florestal e Gestão Ambiental, da ESALQ, USP.

Metodologia

As disciplinas, onde a metodologia CANVAS foi adotada, eram estruturadas em três componentes principais, os quais refletiam também na estrutura das aulas: 1) componente teórico; 2) componente do estudo de caso; 3) componente do modelo CANVAS. Em todas as aulas, estes três elementos estavam presentes, sendo que a cada semana, os alunos, individualmente reportavam por escrito, dentro do modelo CANVAS, o progresso feito na elaboração do modelo de negócios para os temas previamente escolhidos. Nas últimas quatro semanas de aulas, os alunos, apresentavam uma vídeo curto (máximo de 5 minutos) sobre um tema central que unia os modelos de negócios individuais, baseados em roteiro com o formato de "contar estórias", além de uma apresentação individual dos planos de negócios, estruturados no formato do CANVAS.

Resultados

Os resultados obtidos nos últimos três anos com adoção da metodologia CANVAS nas disciplinas de graduação dos Cursos de Engenharia Florestal e Gestão Ambiental da ESALQ, USP, puderam ser qualificados: a) pela motivação e engajamento dos alunos com os problemas sugeridos e as soluções de negócios propostos pelos menos; b) envolvimento direto dos alunos com os problemas escolhidos durante todo o semestre; c) pelo retorno obtido dos alunos após terem cursado a disciplina sobre a aplicabilidade do método em diversas outras situações das vidas profissional dos ex-alunos; e pelo uso da própria metodologia pelos egressos de ambos Cursos na criação de projetos e novos negócios.

Conclusões

A adaptação de ferramentas para o desenvolvimento de estratégias e modelos de negócios (CANVAS ou modelo de geração de negócios), como metodologia complementar de ensino-aprendizagem em disciplinas de graduação, mostrou-se útil para: i) proporcionar uma visão interdisciplinar para a resolução de problemas; ii) para explicitar as relações e conexões entre vários temas e abordagens adotadas em outras disciplinas dos dois cursos de Graduação, onde esta metodologia foi testada; iii) expor os alunos a uma ferramenta adotada pelo mercado e pelo terceiro setor para criação coletiva de modelos de negócios, aplicados a diversas áreas da economia e empreendedorismo.